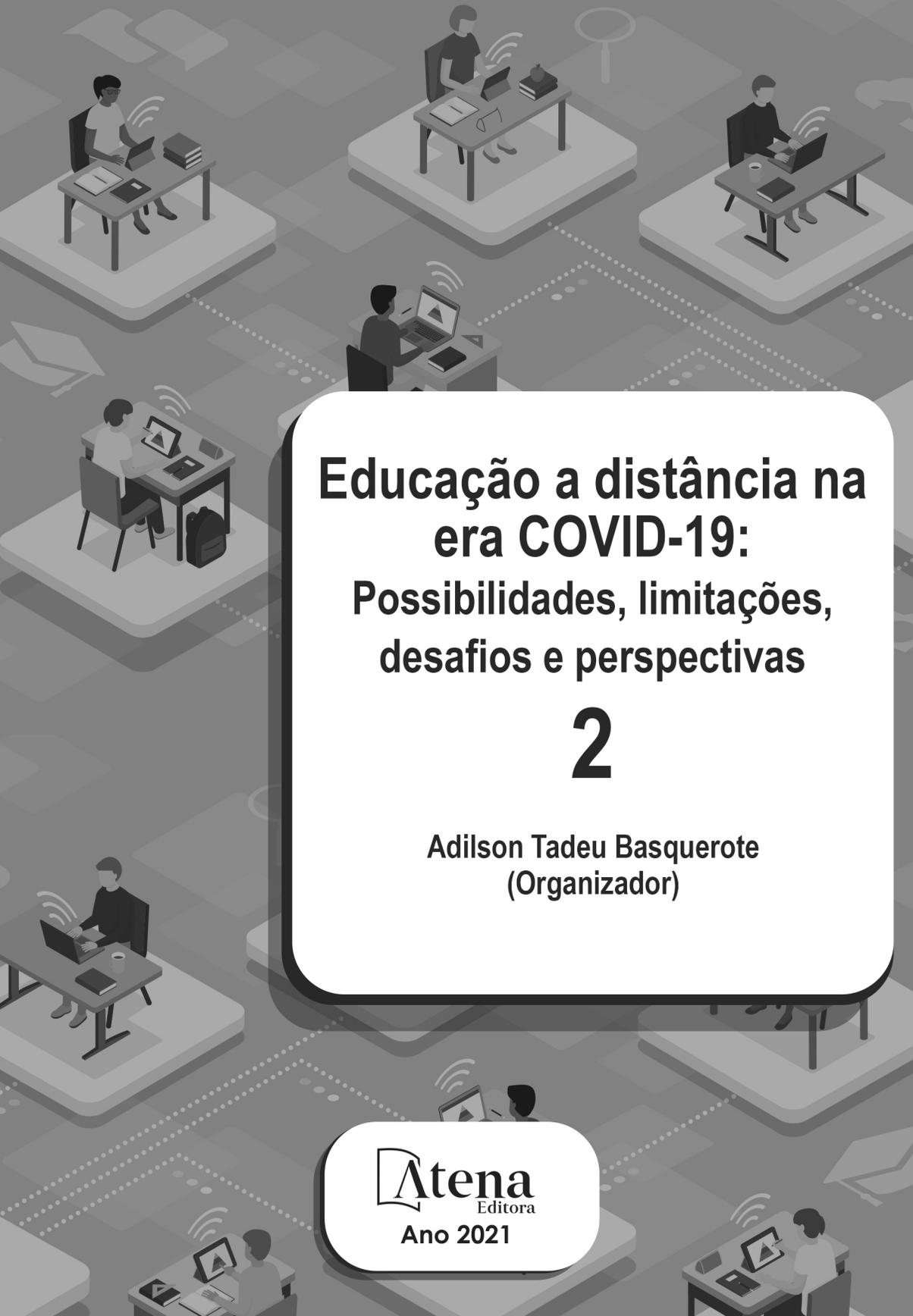


Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas

2

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)

**Atena**
Editora
Ano 2021



Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas

2

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)

**Atena**
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Revisão: Os autores
Organizador: Adilson Tadeu Basquerote

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas 2 / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-334-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.344212707>

1. Educação. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.arenaeditora.com.br
contato@arenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A obra, **Educação a Distância na Era COVID-19: Possibilidades, Limitações, Desafios e Perspectivas 2**, reúne estudos que destacam os processos de ensinar e aprender no contexto da Educação a Distância ou no Ensino Remoto, promovidos pela ampla proliferação da COVID-19, nos anos de 2020 e 2021. Abrange distintas áreas do conhecimento e níveis de ensino, por meio de estudos recentes e contextualizados, pautados na construção do saber, mediados por diferentes mídias digitais.

O livro é resultado de esforços de pesquisadores de diferentes regiões e instituições brasileiras e estrangeiras, que em dezessete capítulos, apresentam resultados de pesquisas empíricas e teóricas, cujo fio condutor são as aprendizagens decorrentes Educação a Distância, ou do Ensino remoto na Era COVID-19. Entre os temas destacados estão a utilização da Plataforma *Zoom* e *Kahoo*, do *Canva For Education*, do aplicativo *WhatsApp*, do *Google forms*, *Google Meet*, o *Jamboard*, entre outros. Assim, ao conferir um panorama de realidades socioculturais variadas e distintas entre si, os textos proporcionam maior abrangência e análise espacial, riqueza cultural e diversidade de sujeitos, ao expor pesquisas desenvolvidas na Educação Básica, no Ensino Superior e na Pós- Graduação, no Brasil, México e Espanha.

Com base nos estudos aqui apresentados, é possível considerar a complexa relação entre ensino e aprendizagem e dos usos que fazemos das mídias digitais no processo de mediação pedagógica. Ademais, nos leva a refletir sobre as alterações promovidas nos estudantes e/ou nos docentes, pela adoção de processos de ensino síncronos e assíncronos e pelos novos hábitos, costumes, valores e atitudes que foram vivenciados e adotados, com o uso pedagógico de recursos tecnológicos, que outrora majoritariamente estavam condicionados ao uso cotidiano.

Por fim, destaca-se que o livro evidencia a diversidade e pluralidade de ideias acerca da Educação a Distância e do Ensino Remoto no contexto promovido pela COVID-19, indicando possibilidades, limitações, desafios e perspectivas. Desejamos que ele venha a contribuir na reflexão e entendimento dos novos cenários educativos que se apresentam.

Que a leitura seja convidativa!

Adilson Tadeu Basquerote

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EXPERIÊNCIA COM A PLATAFORMA ZOOM, COMO ALTERNATIVA EMERGENCIAL DA REALIZAÇÃO DE AULAS REMOTAS NA PANDEMIA COVID-19

Jesimar da Cruz Alves

Paulo Cesar Pereira

Larissa Primo Pereira Lasneau

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127071>

CAPÍTULO 2..... 13

CANVA FOR EDUCATION COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR NA ERA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Fernanda Gomes da Silva

Eduarda Rodrigues de Souza Soares

Gustavo Reis Maciel

Juciano Cesar da Silveira

Nathália Marília Pinto dos Reis

Nicole Ribeiro da Silva

Rodrigo Lellis Santos

Thales Rodrigues Pereira

Victor Hugo de Almeida Soares

Edson da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127072>

CAPÍTULO 3..... 27

ACQUISITION OF ROUTINES IN THE USE OF ON-LINE PLATFORMS FOR THE TRAINING OF SPORTS TECHNICIANS

Carles Dulsat-Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127073>

CAPÍTULO 4..... 39

ATUAÇÃO DO DOCENTE DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *Stricto sensu* DURANTE O PERÍODO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Lívia Bandeira Costa

Luís Cláudio Nascimento da Silva

Débora Maria Nascimento Silva

Izadora Souza Soeiro Silva

Mayara de Santana do Nascimento

Gardênia Monteiro Batista

Fábio Antonio Moraes Silva

Erika Alves da Fonseca Amorim

Rita de Cássia Mendonça de Miranda

Amanda Silva dos Santos Aliança

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127074>

CAPÍTULO 5	49
APLICAÇÕES METODOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE AUDIOVISUAL À DISTÂNCIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	
Willams Lucian Belo Ramo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127075	
CAPÍTULO 6	65
CIÊNCIA, CULTURA E POLÍTICA: COMO ESTES TEMAS INTERFEREM NA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19?	
Cátia Pereira Duarte	
Joana Brito de Lima Silva	
Laura de Melo Soares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127076	
CAPÍTULO 7	81
CULTURA DIGITAL E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO SUPERIOR: UMA ABORDAGEM SOBRE A AUTONOMIA DO ESTUDANTE PÓS-COVID-19	
Joyce Regina Fontes	
Ana Lúcia de Souza Lopes	
Luiz Henrique Portela Faria	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127077	
CAPÍTULO 8	92
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: OS DESAFIOS QUE GERAM A EVASÃO DO ENSINO SUPERIOR	
Leandro Moreira Maciel	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127078	
CAPÍTULO 9	101
LA EDUCACIÓN EN TIEMPOS DEL COVID-19: ESTRATEGIAS DE APRENDIZAJE PARA FILOSOFAR DESDE LAS REDES SOCIALES Y LAS TIC	
Mafaldo Maza Dueñas	
James Alejo Muñoz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3442127079	
CAPÍTULO 10	114
ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA PANDEMIA DA COVID-19 – UMA ANÁLISE DE DESEMPENHO NA EDUCAÇÃO BÁSICA ONLINE	
Wanderson Ramalho da Silva	
Cláudia Maria Pinto da Costa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270710	
CAPÍTULO 11	126
LEVANTAMENTO DE FAUNA EM PERÍODO DE PANDEMIA: DESAFIOS DE ENSINO APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO	
Priscila Campos Santos	

Francimayre Aparecida Pereira de Jesus
Giovani Spínola de Carvalho
Larissa Nayara Lima Silva
Jayne Santos Borges
Jaqueline Deusdara Pinheiro
Tháís Martins dos Santos
Natasha Rayane de Oliveira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270711>

CAPÍTULO 12..... 136

OS JOGOS ELETRÔNICOS NAS AULAS REMOTAS: UMA ABORDAGEM SOBRE A UTILIZAÇÃO DESSA FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Claudivânia Alves Freitas
Neiva Soraia Cruz de Oliveira Santos
Raimundo Nonato Sobrinho
Rosângela Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270712>

CAPÍTULO 13..... 145

ENSINO REMOTO E SUAS INOVAÇÕES NA PANDEMIA DA COVID-19

Luís Fernando Ferreira de Araújo
Ana Claudia Maciel de Moraes
Michele Fernandes Santos
Rose Mary Messias
Luciana Fernandes Cimetta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270713>

CAPÍTULO 14..... 152

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E O SETOR DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO MEDIANTE ENSINO REMOTO NUMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)

Simone Rocha Clarimundo da Silva
Vanessa Carine Gil de Alcantara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270714>

CAPÍTULO 15..... 163

RELATOS DA VIVÊNCIA SURDA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edre Almeida Corrêa
Priscila Rita da Silva
Ivanete Maria Ambrósio
Jadilson Serafim
Diléia da Silva Brun Scatamburlo
Flavia Regina Stur
José Carlos de Almeida
Hailton César Alves dos Reis
Sandra Alves da Cruz
Nídia Estelita de Souza Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270715>

CAPÍTULO 16..... 174

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS: REFLEXÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID -19

Alessandra de Fátima Alves

Carlos Eduardo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270716>

CAPÍTULO 17..... 180

TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA: DESAFIOS ATUAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno

Nain Nogára

Irene Carniatto

Clério Plein

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.34421270717>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 193

ÍNDICE REMISSIVO..... 194

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: OS DESAFIOS QUE GERAM A EVASÃO DO ENSINO SUPERIOR

Data de aceite: 22/07/2021

Leandro Moreira Maciel

Doutor em Educação pela Emill Brunner Word University

RESUMO: A Educação a Distância é um ensino que tem crescido exponencialmente no Brasil, entretanto juntamente com esse crescimento, percebe-se que há um grande índice de evasão, advindas por diversos fatores. À vista disso, a elaboração deste trabalho se justifica, a fim de compreendermos os principais fatores que vem causando esse abandono de curso, visto que, diante o atual cenário brasileiro, a prospecção é que o ensino a distância se expanda ainda mais nos próximos anos. Desse modo, o presente estudo tem por objetivo, apresentar uma breve revisão bibliográfica sobre os principais fatores que acarretam a evasão dos alunos no ensino superior na modalidade à distância. A metodologia utilizada fundamenta-se como uma pesquisa exploratória, na qual se realizou um levantamento bibliográfico do período de 2009 a 2020, sendo constituído principalmente por pesquisa em revistas científicas, artigos, teses e dissertações. Ao final deste trabalho, foi possível concluir que a evasão é gerada a fatores externos relacionados com a infraestrutura da instituição, metodologia de ensino e falha de comunicação, e fatores internos, como a expectativa criada pelo aluno quanto ao curso e a carreira que deseja seguir, carência do modelo mental da modalidade a distância e falta de relações interpessoais.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão. Educação à Distância. Ensino Superior.

ABSTRACT: Distance Education is a teaching that has grown exponentially in Brazil, however together with this growth, it is clear that there is a high dropout rate, arising from several factors. In view of this, the elaboration of this work is justified, in order to understand the main factors that have been causing this abandonment of course, given that, in view of the current Brazilian scenario, the prospect is that distance learning will expand even more in the coming years. Thus, the present study aims to present a brief bibliographic review on the main factors that lead to the dropout of students in higher education in the distance modality. The methodology used is based on an exploratory research, in which a bibliographic survey of the period from 2009 to 2020 was carried out, consisting mainly of research in scientific journals, articles, theses and dissertations. At the end of this work, it was possible to conclude that evasion is generated by external factors related to the institution's infrastructure, teaching methodology and communication failure, and internal factors, such as the expectations created by the student regarding the course and the career they want to follow. , lack of the mental model of distance learning and lack of interpersonal relationships.

KEYWORDS: Evasion. Distance Education. University education.

1 | INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) atualmente compreende um grande campo de discussão,

o que me levou a repensar sobre seu processo de ensino e aprendizagem, pois como podemos ver, seu crescimento vem sendo bem significativo, cada vez mais, aumentando as ofertas em diversas áreas de conhecimento, ampliando assim o acesso à educação. Realizar um curso superior através do EaD, no Brasil, tem sido o melhor caminho para muitos brasileiros que sonham em fazer uma graduação de ensino superior. A Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), afirma que entre os períodos de 2007 a 2008, o número de estudantes dessa modalidade dobrou, entretanto, sua evasão chegou a atingir cerca de 70% (DAMASIO, 2013). Desse modo, instigado pelo atual cenário que passamos em 2020, a pesquisa foi realizada em busca de compreender melhor esse fenômeno, a fim de fazer reflexões que pudessem contribuir para minimizar os atuais índices de evasão no ensino à distância.

A relevância desse trabalho está em entender quais são os desafios dos discentes, pois, como podemos perceber o ensino a distância é uma realidade que possuímos hoje e que veio para ficar, nunca houve tantos alunos utilizando ferramentas digitais para estudar como no ano de 2020, desse modo, precisamos buscar entender realmente quais são as necessidades que levam os alunos a ficarem desmotivados e virem a evadir do curso, para que assim seja possível buscar sanar essas necessidades e melhorar cada vez mais a qualidade de ensino que lhe é oferecido.

A metodologia deste artigo fundamenta-se em uma pesquisa exploratória, que foi desenvolvida tendo como aporte teórico materiais já elaborados no período de 2009 a 2020, sendo constituído, principalmente, por pesquisa bibliográfica em revistas científicas, artigos, teses e dissertações bem como levantamentos bibliográficos eletrônicos junto à base de dados informatizados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), adquirindo desta forma artigos de periódicos científicos. Logo, os descritores e/ou palavras-chave para este corpus de pesquisa foram: evasão escolar, evasão do ensino à distância, evasão do ensino superior, desafios do ensino à distância.

Através da revisão literária o objetivo deste artigo foi analisar os principais fatores que apontam como contribuinte para o abandono do discente no ensino à distância no curso superior. Outrossim, buscar através da literatura, métodos e estratégias que possam vir a contribuir com o melhoramento das instituições, assim como, suas metodologias de ensino.

Para o melhor entendimento, esse trabalho foi organizado em quatro partes, primeiramente abordando quais são os principais desafios que levam o aluno a abandonar o curso, posteriormente levamos o leitor a compreender quais são os efeitos que esse abandono gera, posteriormente com base na literatura foi exposto algumas ações que as instituições podem aderir para melhoria da qualidade desse ensino, e por último, através das considerações finais, buscamos refletir como podemos gerar ações que possam vir a contribuir para a redução dessa evasão nos próximos anos.

21 DESAFIOS DO ENSINO A DISTÂNCIA

Com o grande crescimento das ofertas de cursos na modalidade à distância, é essencial observar a mobilidade acadêmica, no que tange se está havendo evasão da sala de aula, trancamento ou a evasão do curso em si, pois podemos fazer diferentes análises para cada faceta desses fenômenos. Ao observarmos a evasão com um olhar de fora para dentro, ela pode ser vista como um fracasso, devido o estudante não concluir o curso, ou ter trocado. Porém, também pode ver pelo lado positivo, visto que o objetivo do estudante não seria atingido, se tornaria um profissional frustrado se continuasse no curso indesejado, isso nos leva a perceber que há um amadurecimento intelectual e emocional. Desse modo, analisar a mobilidade acadêmica é uma maneira de reduzir os índices de evasão, pois apesar de o estudante não ter concluído o curso de origem, ele continua matriculado e cursando outro curso de seu gosto. Para que não venhamos adotar uma visão reducionista desse fenômeno, precisamos considerar vários fatores como, questões psicológicas, interacionista, econômico, sociológico, cultural, tecnológico (BRANCO, CONTE, HABOWSKI, 2020).

Segundo Branco, Conte e Habowski (2020) o abandono primeiramente se dá pela falta de clareza do estudante, pois não buscar conhecer sobre o curso e a carreira que se deseja seguir é um fator responsável pela evasão, tendo esse um enfoque psicológico, adicionalmente as intenções e expectativas do aluno acerca do curso. Já a abordagem sociológica, ela está relacionada com a interação do aluno com a instituição acadêmica. O aluno ao chegar ao ensino superior, já chega com seus objetivos pré-estabelecidos, porém no decorrer do curso esses objetivos vão se redefinindo, e com isso suas intenções permanecer ou abandonar o curso, desse modo, percebe-se que é muito importante a interação da instituição. Pois, a chance de o aluno permanecer irá se dar quando ele percebe os benefícios sociais e econômicos em relação a seus estudos, visualizando possíveis participações em atividades extraclasse.

A decisão de evasão também pode ser fator psicossocial, onde opiniões de amigos, familiares, qualidade da instituição, influenciam a tomada de decisão do aluno em se manter no curso ou não. Outro fator importante é o índice de desempenho dos primeiros anos do curso, os resultados que o discente obtém quanto suas notas, relações com os colegas e professores, também podem influenciar em sua reflexão a respeito de sua carreira profissional, conseqüentemente em sua tomada de decisão em relação a permanência no curso (BRANCO, CONTE, HABOWSKI, 2020).

Já para Bittencourt e Mercado (2014) eles classificam que a evasão pode ser de carácter endógeno ou exógeno.

As causas endógenas no ensino a distância são aqueles problemas relacionados com: requisitos didáticos pedagógicos, no qual inclui: a carga horária curricular do curso, relação do currículo com o mercado, critérios de avaliação do aluno, associação entre teoria

e prática, relação entre conteúdo das disciplinas, encontros presenciais, complexidade das atividades, contato entre colegas do curso, reprovação em mais de duas disciplinas no semestre, prazo de entregas de atividades, avaliação dos exercícios, avaliação das provas, material didático oferecido, qualidade do curso e falha de elaboração do curso; problemas com o institucional: ausência dos tutores nos polos, acesso a bibliotecas, estrutura dos polos de ensino, laboratório de informática nos polos de ensino, interatividade no AVA, meios de comunicação oferecidos para contato e tecnologia inadequada utilizada; e atitudes comportamentais: didática dos professores, orientação da coordenação do curso, motivação e incentivo por parte do tutor, insatisfação com o tutor e contato com os professores (BITTENCOURT; MERCADO, 2014).

Percebe-se que geralmente essa causa ocorre quando o aluno já se encontra cursando algum curso na instituição. Ressalta-se ainda que esse tipo de problema é muito comum em vários cursos a distância, mas infelizmente muitas instituições tentam esconder os fatos, e acham mais fácil colocar um novo aluno no lugar daquele que evadiu. Sendo que essas causas poderiam ser facilmente evitadas pelas instituições, como por exemplo, através de um bom controle de qualidade no momento da seleção dos tutores, que eles sejam especialistas na área de atuar, sejam entusiasmados e motivados para atuar na EaD, elaborar um bom projeto político pedagógico de modo que seja coerente com a metodologia EaD e essencialmente ter uma boa equipe e bem capacitada para dar suporte aos alunos que não possuem experiência no EaD.

As causas exógenas podem ser divididas em quatro categorias, sendo: sócio político econômico, vocação pessoal, características individuais e conjunturais, e entre elas são subdivididas em motivos que favorecem o aluno a evasão.

A primeira categoria, sócio político econômico, está relacionada com as próprias condições sócio político do aluno, no qual dentro dela engloba: o apoio da instituição em que ele trabalha, tempo que ele tem para estudar, carga horária semanal de trabalho, deslocamento até o polo de ensino, dificuldade de acesso à internet, entendimento das disciplinas e adequação do conteúdo com o trabalho. A categoria sobre vocação pessoal, está relacionado com o seu próprio envolvimento e aptidão com o curso e a profissão escolhida, alguns influenciadores dessa categoria, são: aptidão para a profissão, possuir outro curso superior, adaptação ao sistema universitário, estar cursando paralelamente outro curso, mudança de interesse pessoal ou profissional. A Terceira categoria envolve influenciadores de características pessoais, como: problema de saúde, atendimento às expectativas quanto ao curso, expectativa quando a instituição, dificuldade de adaptação a cultura ead principalmente a falta de habilidade ao usar tecnologia de informação. Na quarta e última categoria, classificada como conjuntura, está relacionada com problemas externos que podem afetar o aluno, como por exemplo: problemas financeiros, mudança de estado civil, problemas familiares e mudanças de residência (BITTENCOURT; MERCADO, 2014).

A realidade é que as circunstâncias da vida mudam rapidamente e algumas vezes não possuímos o controle delas. Segundo Bittencourt e Mercado (2014) às circunstâncias que mais mudam incluem mudança profissional, relacionamentos, saúde e finanças. Diante a tais mudanças, conseguir manter um equilíbrio entre todas as áreas da vida não é uma tarefa fácil, pois varia de cada pessoa, depende da personalidade de cada um.

De fato a instituição não consegue evitar esse tipo de evasão, mas ela pode minimizar, tentando trabalhar as causas com os alunos, através traçar um perfil do discente no momento em que ele está na instituição, para que assim seja possível identificar possíveis causas precocemente.

3 | OS EFEITOS DA EVASÃO

Quanto aos efeitos da evasão de ensino, a perda financeira é uma das que mais se destaca. No ano de 2009 segundo uma pesquisa realizada com base no número de Censo do Ensino Superior divulgado pelo Ministério da Educação, o Instituto de Desenvolvimento da Educação, Ciência e da Tecnologia, Oscar Hipólito, teve uma perda de evasão de cerca de R\$9 bilhões (NOGUEIRA, 2011).

De acordo com dados do censo do ensino superior, mostram que do ano de 2008 para 2009, houve cerca de 896.455 casos de abandono às universidades, o que representa 20,9% do universo dos alunos. Desse total, 114,73 estudantes (10,5%) são de instituições públicas, e 782,282 (24,5%) são de instituições privadas. Outrossim, um estudante da universidade pública custa cerca de R\$15 mil ao ano, e de uma universidade privada em média R\$9 mil ao ano (NOGUEIRA, 2011).

Para que a instituição possa receber os alunos, é preciso que ela possua toda uma estrutura preparada, com prédios equipados, material de ensino, biblioteca, além de poder pagar os professores e demais funcionários. Ressalta-se que na instituição pública, o valor é gasto mesmo o aluno não estando lá. E no caso das instituições privadas, as mensalidades deixam de ser pagas por quem abandona o curso.

Segundo Oliveira (2020), entre 2017 e 2018 o índice de alunos que evadiram dos cursos em instituições privadas cresceu, foi de 27,5% para 28,8%. A prospecção para os dados de 2019 e 2020, estima-se que seja de 35%, o que corresponde a cerca de 461 mil alunos. Tal crescimento exorbitante que pode vir a ocorrer é reflexo do atual momento em que vivemos devido à pandemia do Covid-19.

Podemos observar que a evasão também diz respeito a qualidade do curso, para isso deve-se estar atendo ao índice do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). O Enade é uma prova realizada pelo MEC a cada 3 anos, no qual avalia o conhecimento, competências e habilidades dos alunos que estão para se formar seja no ensino presencial como a distância, em instituições públicas e privadas. Esse exame serve como uma ferramenta para avaliar a qualidade dos cursos. As notas da prova vão de 1 a

5, sendo a nota 1 e 2 considerada insatisfatória e de 3 para cima satisfatória (LIMA, 2019).

No ano de 2017 o exame foi aplicado para 537.360 estudantes, sendo avaliados 10.570 cursos presenciais e a distância. Destes números, na educação a distância, 45,7% das instituições tiveram conceito 1 e 2, o que é considerado um nível de qualidade de ensino insatisfatório. Apenas 2,4% dos cursos obteve conceito 5, nota máxima da avaliação, conceito 4 teve 12,4% e conceito 3 ficando com 39,6%, ou seja, maioria das instituições de ensino a distância ficaram com uma avaliação média (LIMA, 2019).

Com os respectivos dados, podemos perceber que ao comparar o ensino a distância com o ensino presencial, há uma grande disparidade. Devido a isso é preciso que as instituições busquem soluções para que possam manter seus alunos.

4 | MÉTODOS PARA REDUÇÃO DA EVASÃO NO ENSINO EAD

Dados os altos índices de evasão que há no ensino a distância, Almeida (2013) propõe que a instituição crie uma política que mantenha o aluno dentro da faculdade, para que seja possível compreender e trabalhar as dificuldades e incertezas que esse aluno tem quanto ao curso, mercado de trabalho ou a própria instituição.

As ações devem ter como foco o aluno, pois ele é o principal cliente da instituição. As IES devem implantar ações de forma preventiva, para que assim, previna-se a saída dos acadêmicos, consequentemente reduzindo os custos de perda do cliente (BITTENCOURT; MERCADO, 2014).

Outra sugestão que possa vir a contribuir para a redução da taxa de evasão, é fazer uma revisão curricular, mudar a metodologia de ensino, de modo que seja o mais próximo à realidade em que vivemos e deixe ser algo tão engessado como é nos dias de hoje, além disso, implantar um sistema eficaz de orientação acadêmica é fundamental, para que o aluno tenha o devido suporte da instituição a qualquer momento que ele precisar (BAGGI; LOPES, 2011).

Além disso, deve-se lembrar de que a qualidade da instituição é um fator que se opõe diante a toda forma de desperdício. Diante desse fato, se faz necessário que a instituição saiba ouvir o seu cliente, ou seja, seus alunos, para que assim, possa oferecer soluções que satisfaçam suas angústias e anseios. Pois, com isso, a instituição além de estar assegurando o seu futuro, ganhará credibilidade e confiança, por estar sendo fiel a sua missão. A instituição que não prezar por sua qualidade, tende a fechar as portas (ALMEIDA, 2013).

No ensino a distância percebe-se, que há ainda muitas evidências de uma lógica mercadológica, onde a preocupação está mais voltada no lucro e o valor econômico que vem das matrículas, do que com a gestão comunicacional. As instituições precisam compreender que esses interesses devem ser mútuos, pois a partir do momento em que se pensa somente de um lado, o outro lado sofre consequências, e seu resultado atinge toda

a instituição (BITTENCOURT; MERCADO, 2014).

Portanto, para que seja possível extinguir com as lacunas que o ensino a distância possui e possa levar a evasão. Primeiramente, a instituição devem buscar ouvir os seus clientes, compreender suas necessidades, e a partir disso criar estratégias que sanem essas necessidades. Pois, um dos principais problemas é a falta de comunicação entre as partes. Além disso, reformular o atual currículo engessado que temos hoje, de modo chamar a atenção do aluno e fazer com que ele se interesse mais pelo curso e se mantenha na instituição é fundamental. Pois, os alunos já estão enfadados da grande rigidez no ead, aulas monologas e pré-definidas, é preciso que uma metodologia ativa também seja aplicada a esse modelo de ensino e inove esse espaço do saber. Quando falamos em qualidade de ensino, se pode afirmar que grande parte da origem da evasão esta nessa rigidez computadorizada, sendo completamente desconectado das questões sócias, e fora da linguagem dos estudantes (BITTENCOURT; MERCADO, 2014). Por tudo isso, entende-se que a preocupação deve ir além de uma matrícula e conteúdos pré-determinado, mas pensar na formação humana em todas as suas dimensões, pois é ai que a evasão se faz presente e demonstra suas fragilidades da educação.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo aponta como principais causas da evasão no sistema de ensino a distância, fatores nos quais podemos classificá-lo em como externos e internos. Os fatores externos são: a metodologia do curso; problemas com infraestrutura da instituição; pouca interação ou nenhuma no portal do AVA; insatisfação com os professores, tutores ou coordenação; falta de conhecimento ao uso de tecnologia de informação; falta de tempo para estudar; problemas financeiros. Fatores internos: carência de um modelo mental da modalidade à distância; não conhecimento a respeito do curso e carreira; falta de interatividade e relações interpessoais; problemas pessoais e familiares; problema de saúde; não atendimento às expectativas quanto ao curso; dificuldade em adequação a cultura Ead.

A partir do conhecimento dos principais fatores que levam à evasão, foi possível entender a devida importância que esse estudo possui, pois ao compreendermos os impactos que a evasão gera, podemos observar que vai muito além de impactos financeiros que as instituições acabam tendo, mas sim é refletido principalmente em nossa sociedade. Um exemplo atual que temos, e podemos esperar pelos seus impactos futuramente, foi devido pandemia, onde muitos alunos evadiram das instituições isso significa que, essa desistência irá afetar futuramente a nossa sociedade, pois haverá uma grande falta de mão de obra qualificada, e justamente no momento em que o país mais precisará para poder se reerguer economicamente.

Outrossim, as instituições são fortemente afetadas pelo seu índice de avaliação

de ensino realizado pelo MEC, onde às vezes pode parecer injusto, pois a proporção de estudantes que vão fazer a prova é relativamente abaixo do esperado, comparado a uma instituição onde há cursos presenciais. Essa métrica que muito influencia na tomada de decisão dos alunos, deveria ser repensada.

Além disso, a escola deveria preparar desde cedo o aluno para o modelo de ensino a distância, pois é incoerente esperar que este mesmo aluno já venha preparado para essa nova cultura, sendo que passou toda sua vida escolar em um modelo mental completamente diferente. Há uma grande falta de preparo psicológico dos alunos. E se caso a escola não prepara o aluno, a própria instituição do ensino superior poderia oferecer suporte para a sua devida adaptação.

Portanto, ainda são muitos os desafios a serem enfrentados pelos alunos no ensino a distância, e para que possamos mudar as futuras prospecções. As instituições devem buscar melhorar, fazendo que o aluno se sinta parte daquele ambiente e habituando-se a essa cultura tão diferente da que ele está habituado. O Ministério da Educação, deve repensar em melhorar suas políticas públicas quanto ao modo de avaliação da qualidade dos cursos e instituições, pois as atuais, estão afetando indiretamente a evasão. Aos estudantes, se tiverem dificuldades não terem vergonha de pedir ajuda, assim, como, devem receber apoio da instituição. Essa modalidade veio para ficar mais do que nunca, mas precisamos se adequar a essa nova cultura, para que assim possamos tirar o máximo proveito dessa modalidade, que pode ser uma grande aliada na democratização do ensino.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Onília Cristina de Souza; GARDENCIA, Abbad; MENESES, Pedro Paulo Murce; ZEBINI, Thaís. **Evasão em cursos a distância: fatores influenciadores**. Revista Brasileira de Orientação Profissional. São Paulo, vol. 14, n. 1, jun. 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902013000100004. Acesso em: 01 fev. 2021.

BAGGI, Cristiano Aparecida dos Santos; LOPES, Doraci Alves. **Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica**. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior. Sorocaba, vol. 16, n. 2, jul. 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772011000200007&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 02 fev. 2021.

BITTENCOURT, Ibsen Mateus; MERCADO, Luiz Paulo Leopoldo. **Evasão nos cursos na modalidade de educação a distância: estudo de caso do Curso Piloto de Administração da UFAL/UFAL**. Scielo, Rio de Janeiro, vol.22, n.83, abr./jun.2014. Disponível:https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362014000200009&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 01 fev. 2021.

BRANCO, Lilian Soares; CONTE, Elaine; HABOWSKI, Adilson Cristiano. **Evasão na educação a distância: pontos e contrapontos à problemática**. Scielo. Sorocaba, vol.25,n.1,jan./abr.2020. Disponível em:https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772020000100132&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 01 fev. 2021.

DAMASIO, Wanderleia Pereira. **Evasão e desistência na educação a distância: uma problemática em discussão**. Curitiba. 26, set. 2013. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/7498_4212.pdf. Acesso em: 15 de fev. 2021.

LIMA, Laura. **Como atuam os cursos EAD mais bem avaliados no Enade**. Desafios da Educação. 13 de març. 2019. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/cursos-ead-bem-avaliadosenade/>. Acesso em: 26 fev. 2021.

NOGUEIRA, Fernanda. **País perde R\$9 Bilhões com evasão no ensino superior, diz pesquisador**. G1- Educação. São Paulo. 07, fev. 2011. Disponível em: <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2011/02/pais-perde-r-9-bilhoes-com-evasaono-ensino-superior-diz-pesquisador.html>. Acesso em? 26 fev. 2021.

OLIVEIRA, Elida. **Nº de alunos que abandonam faculdade deve subir após a pandemia, e setores poderão enfrentar falta de mão de obra**. G1- Educação. São Paulo. 13, set. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/09/13/no-de-alunos-que-abandonam-faculdade-deve-subiraposapandemiaesetorespoderao-enfrentar-falta-de-mao-de-obra.ghtml>. Acesso em: 25 fev. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem 3, 4, 5, 6, 7, 9, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 24, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 52, 54, 57, 62, 63, 64, 69, 70, 72, 73, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 101, 102, 117, 118, 121, 123, 124, 126, 127, 131, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 155, 156, 158, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 175, 176, 177, 178, 181, 182, 183, 187, 188, 193

Atividades 2, 3, 4, 5, 6, 15, 16, 18, 19, 23, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 66, 71, 72, 73, 85, 86, 87, 88, 94, 95, 115, 117, 118, 123, 127, 131, 132, 133, 139, 145, 146, 147, 148, 150, 153, 156, 164, 165, 167, 168, 169, 176, 182, 183

Aula 6, 11, 17, 24, 39, 40, 41, 43, 47, 56, 85, 86, 87, 89, 90, 94, 104, 112, 113, 122, 142, 145, 146, 149, 150, 166, 168, 177, 181, 187, 188, 189

Aulas online 120, 121, 122, 137

Avaliação 9, 10, 42, 44, 47, 52, 53, 57, 87, 89, 94, 95, 97, 98, 99, 121, 124, 158, 159, 160, 168

C

Celular 71, 102, 114, 120, 122, 123, 164

Ciência 16, 54, 65, 67, 68, 80, 96, 126, 141, 146, 162, 163

Cognição 91, 143

Computador 56, 64, 71, 120, 138, 142, 164, 169, 170, 181, 186, 187

Covid19 11, 82, 86, 91

Criatividade 136, 137, 140, 148, 149, 150, 170, 177

Cultura digital 81, 82, 83, 86, 87, 90, 91

D

Desafios 1, 4, 7, 11, 14, 24, 25, 44, 47, 48, 58, 59, 82, 90, 92, 93, 94, 99, 100, 101, 117, 123, 126, 128, 134, 136, 150, 157, 175, 176, 177, 180, 184, 186, 188, 191, 192

Desenvolvimento 4, 16, 19, 49, 51, 53, 54, 58, 59, 61, 68, 72, 76, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 91, 96, 127, 128, 132, 136, 138, 139, 142, 143, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 178, 181, 182, 184, 187, 189, 193

Digital 1, 3, 7, 12, 14, 15, 16, 17, 24, 25, 38, 66, 79, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 90, 91, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 114, 115, 118, 123, 125, 127, 138, 153, 165, 180, 181, 183, 187, 190, 191

Distância 1, 2, 4, 5, 6, 11, 16, 25, 26, 27, 39, 41, 42, 43, 46, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 64, 67, 70, 86, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 114, 115, 116, 117, 120, 123, 124, 125, 128, 136, 145, 167, 181, 188, 189, 191

Docente 2, 4, 14, 17, 18, 19, 24, 32, 39, 47, 85, 86, 89, 91, 102, 104, 124, 140, 150, 166, 174, 176, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 189, 190, 191

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 11, 12, 15, 16, 19, 23, 25, 26, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 55, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 91, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 131, 133, 134, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

Educação básica 80, 114, 116, 118, 119, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192

Educação superior 19, 23, 45, 81, 99, 117, 127, 183

Emergencial 1, 5, 14, 16, 17, 23, 24, 39, 41, 43, 46, 48, 65, 66, 78, 79, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 132, 164, 165, 167, 188

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 54, 56, 57, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 131, 132, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193

Ensino remoto 4, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 24, 25, 26, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 65, 66, 67, 73, 74, 80, 81, 82, 84, 86, 87, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 143, 145, 146, 152, 164, 165, 167, 170, 175, 177, 180, 188, 189, 191

Escola 12, 51, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 84, 99, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 139, 146, 147, 148, 150, 151, 164, 167, 170, 172, 173, 175, 176, 178, 180, 182, 183, 184, 186, 187, 189, 190, 191

Estudantes 4, 15, 16, 19, 26, 44, 45, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 96, 97, 98, 99, 120, 130, 132, 133, 139, 147, 148, 149, 150, 153, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 178, 186, 189

F

Ferramentas 2, 3, 11, 14, 16, 17, 19, 22, 24, 25, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 54, 63, 93, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 148, 165, 166, 170, 182, 183, 185, 188, 189, 190

Formação 1, 2, 3, 4, 6, 16, 24, 27, 44, 45, 46, 50, 53, 57, 59, 60, 65, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 83, 91, 98, 120, 124, 139, 140, 150, 152, 153, 154, 162, 169, 174, 176, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 192

I

Instituições 2, 3, 5, 15, 39, 40, 41, 46, 66, 69, 73, 74, 75, 76, 86, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 116, 117, 127, 171, 180, 182, 183, 184, 188, 189

Internet 2, 8, 11, 25, 32, 42, 43, 55, 58, 66, 70, 74, 76, 90, 95, 102, 120, 121, 122, 133, 140, 145, 164, 165, 172, 175, 181, 183, 184, 187, 189

Isolamento social 2, 3, 6, 15, 39, 40, 41, 43, 44, 50, 51, 53, 59, 63, 71, 72, 84, 140, 143, 148, 152, 161, 188

L

Linguagem 52, 56, 61, 66, 83, 84, 88, 98, 139, 142, 172

M

Metodologias 39, 40, 41, 42, 44, 46, 47, 48, 49, 63, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 116, 137, 147, 148, 150, 166, 185, 186, 188

N

Necessidade 1, 4, 15, 17, 42, 43, 44, 53, 58, 63, 65, 74, 81, 84, 85, 88, 89, 90, 101, 115, 118, 122, 133, 142, 149, 152, 154, 158, 159, 160, 171, 175, 176, 177, 178, 182, 186, 188

Negativo 1, 9, 60, 169

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 15, 17, 24, 25, 26, 28, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 58, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 96, 98, 100, 101, 102, 104, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 132, 136, 137, 140, 141, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 188, 189, 190, 191, 192

Pedagógica 12, 24, 25, 35, 50, 51, 52, 54, 55, 59, 63, 75, 84, 105, 107, 117, 128, 131, 133, 136, 140, 143, 144, 148, 151, 180, 184, 185, 186, 187, 189, 191

Período 3, 4, 7, 17, 29, 39, 45, 46, 51, 55, 58, 63, 66, 68, 69, 71, 86, 88, 89, 92, 93, 114, 116, 119, 121, 122, 126, 128, 131, 132, 138, 148, 155, 160, 165, 167, 168, 169, 171, 189

Plataforma 1, 3, 7, 8, 9, 10, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 42, 47, 48, 55, 88, 107, 109, 110, 112, 118, 122, 142, 148, 149

Possibilidades 2, 17, 26, 43, 47, 48, 52, 63, 81, 82, 83, 85, 88, 91, 127, 128, 144, 150, 166, 169, 170, 175, 177, 178, 180, 181, 192

Práticas 2, 12, 15, 16, 39, 41, 42, 45, 46, 48, 50, 52, 53, 67, 70, 73, 82, 83, 85, 88, 89, 90, 91, 120, 127, 132, 137, 138, 140, 141, 159, 165, 166, 170, 172, 177, 183, 185, 187, 188, 192

Práticas pedagógicas 2, 15, 85, 88, 137, 140, 141

Problemas 24, 33, 44, 47, 70, 76, 77, 94, 95, 98, 119, 138, 142, 145, 148, 155, 174, 177, 178, 179, 182, 185, 186, 188, 189

Professores 2, 4, 5, 6, 12, 14, 17, 26, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 55, 58, 64, 75, 77, 81, 82, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 98, 101, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 133, 141, 145, 146, 147, 149, 150, 164, 167, 169, 170, 172, 175, 179, 185, 186, 188, 189, 190, 192

R

Relatos 20, 41, 43, 88, 163, 168

S

Sociedade 2, 4, 5, 12, 13, 16, 18, 47, 51, 68, 70, 72, 73, 74, 75, 79, 82, 84, 98, 116, 126, 132, 134, 138, 139, 141, 146, 147, 150, 156, 165, 167, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185

T

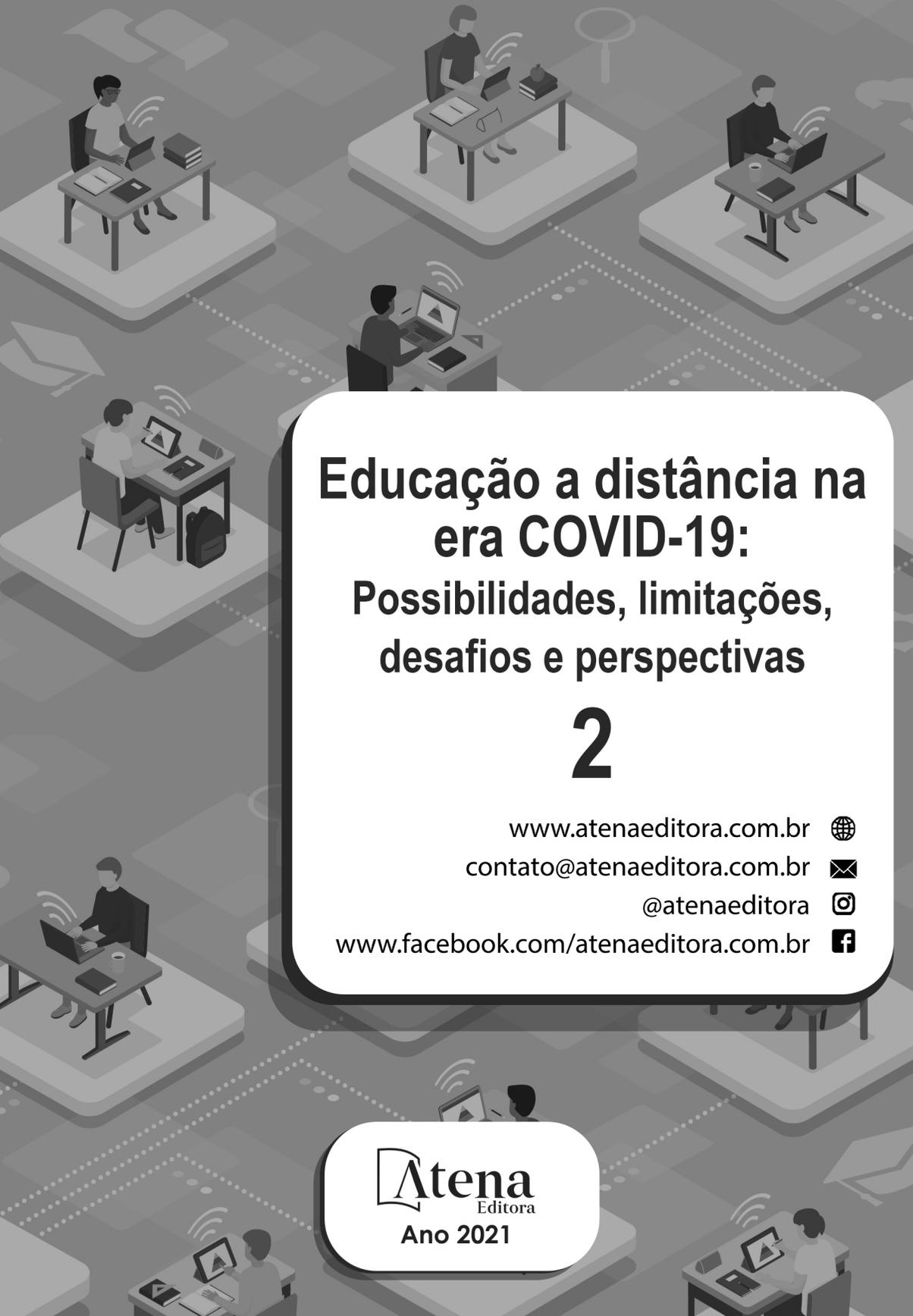
Tecnologias 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11, 14, 16, 24, 25, 26, 46, 49, 52, 56, 58, 63, 68, 83, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 116, 117, 118, 121, 124, 125, 131, 139, 142, 144, 147, 148, 151, 154, 164, 165, 166, 170, 172, 173, 175, 176, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Trabalho 3, 4, 6, 14, 15, 17, 24, 39, 41, 42, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 59, 72, 75, 92, 93, 95, 97, 114, 119, 126, 128, 130, 131, 132, 138, 140, 142, 143, 147, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 169, 174, 184, 185, 187, 189, 191

V

Virtual 6, 9, 17, 27, 28, 36, 38, 39, 40, 55, 61, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 102, 104, 105, 106, 107, 109, 121, 143, 150, 167

Vivências 165



Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas

2

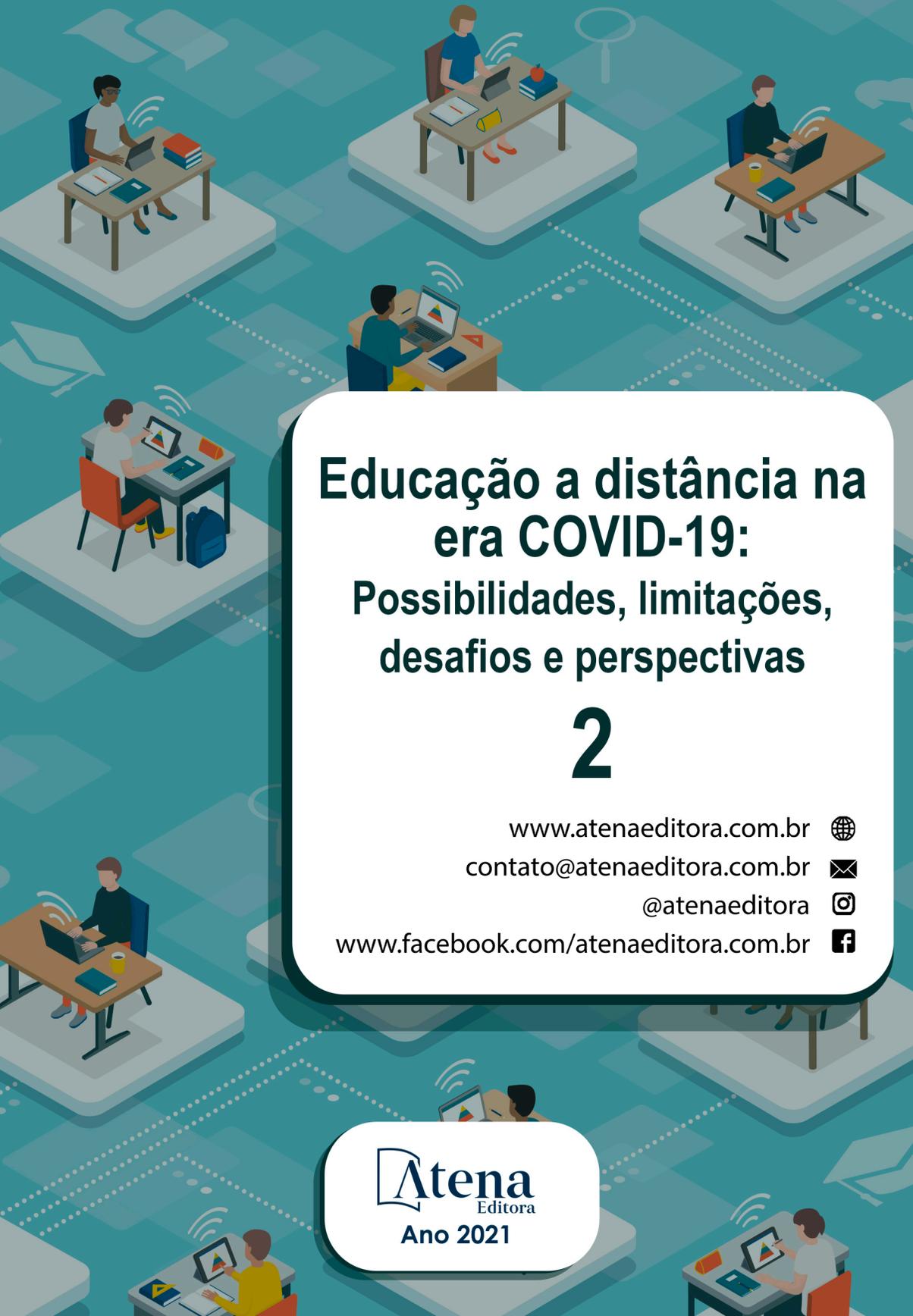
www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021



Educação a distância na era COVID-19: Possibilidades, limitações, desafios e perspectivas

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021